



**Open Journal of Statistics and Probability
(OJSP)**



To analyze the profile of registered diabetic patients in the program "Here's People's Pharmacy"

Medeiros V.M.¹; Gomes M.D.²; Andrade J.G.S.³; Silva J.M.H.⁴; Cavalcante R.M.A.⁵; Anjos S.S.⁶ .

¹Farmacêutica Bioquímica, Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos e Docente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria (FSM); ^{2,3,4}Farmacêutica pela Faculdade Santa Maria (FSM); ⁵Farmacêutica pela Faculdade Santa Maria (FSM) e Estudante de Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); ⁶Farmacêutico Bioquímico e Industrial, Especialista em Microbiologia, Micologia e Farmácia Magistral e Docente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria (FSM).

ABSTRACT

Diabetes Mellitus it is a condition that can result from defects secretion and/or insulin action involving specific pathogenic processes. To analyze the profile of registered diabetic patients in the program "Here's People's Pharmacy" of a commercial drug store in the municipality of Paraná-RN, checking the type of diabetes mellitus that is more present, the most commonly used drugs and what other diseases are reported. Study applied, descriptive and quantitative and qualitative, with a questionnaire to registered diabetic patients in the program "Here's People's Pharmacy" in a drug store located in the city of Paraná-RN. The study sample was 50 people. Of the participants, 96 % had diabetes mellitus type 2. The use of medicines, metformin was the most used (52 %), followed by glibenclamide (46 %) and insulin (2 %). With regard to the presence of other diseases hypertension and high cholesterol prevailed about 20 % and 8 %, respectively. It is important the involvement of health professionals in the treatment of diabetes and other chronic diseases, however, it is essential that the patient is aware that the greater responsibility and commitment are in himself, and ultimately with your family or caregiver.

Keywords: Antidiabetics; Diabetes Mellitus; Popular Pharmacy.

*Correspondence to Author:

Medeiros V.M.

Farmacêutica Bioquímica, Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos e Docente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria (FSM).

How to cite this article:

Medeiros V.M; Gomes M.D; Andrade J.G.S; Silva J.M.H.; Cavalcante R.M.A; Anjos S.S. To analyze the profile of registered diabetic patients in the program "Here's People's Pharmacy" . Open Journal of Statistics and Probability 2018, 1:5.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>

INTRODUÇÃO

O Diabetes *mellitus* (DM) é uma doença caracterizada pela ausência, insuficiência ou dificuldade que o organismo tem de empregar adequadamente a insulina, um hormônio produzido no pâncreas. A desregulação desse hormônio gera aumento de glicose no sangue, a hiperglicemia. Essa enfermidade acarreta problemas no sistema cardiovascular, nervoso entre outros, caso não seja tratada adequadamente. No Brasil cerca de 6,9 % da população tem diabetes¹.

O DM é classificado em quatro tipos de acordo com a etiologia e não com o tratamento farmacológico. O DM tipo 1 é caracterizado por ser na maior parte dos casos, autoimune, todavia existem ocorrências em que pode ser idiopática².

Já o DM tipo 2 tem uma prevalência de 90 a 95% dos casos e os pacientes geralmente apresentam sobrepeso, obesidade ou idade superior a 40 anos. O mecanismo que impede o controle glicêmico pode variar entre a predominância do efeito secretório das células beta pancreáticas associada à resistência da insulina ou a preponderância da resistência a insulina relacionado à deficiência de insulina. Pacientes com esse perfil de diabetes não é obrigado a fazer uso de insulina, porém cerca de 30% ou mais fazem insulino terapia para conseguirem controlar a glicemia^{2,3,1}.

O acesso à saúde é direito de todos e dever do estado, com isso a população pode obter através do Sistema Único de Saúde (SUS) os serviços fornecidos para promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde. Para ampliar o acesso da população no que diz respeito a medicamentos, o governo federal criou em 2004 o Programa

Farmácia Popular do Brasil que é uma ação conjunta do Ministério da saúde com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) onde esta adquire medicamentos de laboratórios farmacêuticos públicos ou privados e disponibiliza para as farmácias populares a baixo custo. Alguns medicamentos são distribuídos de forma gratuita e outros possuem até 90% de desconto. Tudo com o objetivo de sanar a dificuldade que pacientes, principalmente os de baixa renda, teriam referentes à aquisição de medicamentos^{4,5,6}.

Dessa maneira, esse estudo tem a finalidade de analisar o perfil dos pacientes diabéticos cadastrados no programa “Aqui tem Farmácia Popular” de uma drogaria comercial pertencente ao município de Paraná-RN, indicando qual o tipo de Diabetes Mellitus está mais presente, os medicamentos mais utilizados e quais doenças são relatadas além do Diabetes Mellitus.

METODOLOGIA

O estudo é de natureza aplicada, com caráter descritivo, qualitativo e quantitativo. Foi aplicado um questionário aos participantes, os quais aceitaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A pesquisa foi realizada em uma drogaria comercial credenciada ao programa do governo “Aqui tem Farmácia Popular”, situada no município de Paraná-RN, no período de março a abril de 2016.

A amostra desse estudo foi composta por 50 pacientes maiores de 18 anos, todos portadores de DM, cadastrados no programa “Aqui tem Farmácia Popular” e que fazem uso de antidiabéticos. Os dados foram expressos através da estatística descritiva simples em valores percentuais e

absolutos utilizando o software *Microsoft Office Excel 2010* que serão representados em forma de gráficos e tabelas para serem discutidos confrontando a literatura.

Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o estudo foi norteado a partir de normas e diretrizes que obedecem a Resolução 466/12, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santa Maria sob o número 1.442.750.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O DM é considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social⁷.

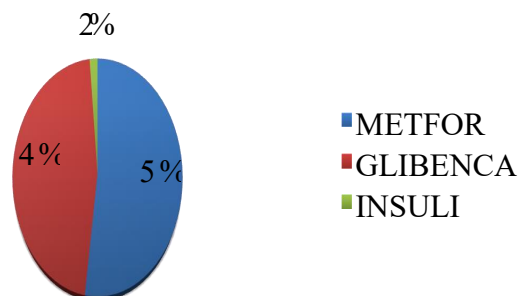
Quanto à classificação da enfermidade, dos 50 pacientes diabéticos entrevistados, 48 (96 %) apresentaram DM tipo 2, e apenas 4 % possui DM tipo 1. A prevalência do DM tipo 2 está aumentando de forma gradativa, adquirindo características epidêmicas em vários países, particularmente os países em desenvolvimento⁸.

O DM tipo 2, acomete crianças e adolescentes decorrentes da obesidade determinada, em parte, pela genética e em parte pela ingestão de grandes quantidades de gordura e de calorias⁹.

De acordo com Fontbonne (2013)¹⁰, cerca de 90 % dos casos de diabetes diagnosticados são de DM tipo 2 e diz ainda que é uma doença pouco sintomática ou até mesmo assintomática, que acomete indivíduos com mais de 50 anos, geralmente, obesidade e até mesmo o histórico genético. Sendo similar ao resultado obtido nessa pesquisa.

Abaixo no Gráfico 1, encontram-se os medicamentos mais usados, ressaltando que esses

pacientes recebem de maneira gratuita esses medicamentos através do programa “Aqui tem Farmácia Popular”, por isso foram os únicos a serem citados pelos entrevistados, apesar de existir outros antidiabéticos.



Gráfico_Utilização de

A metformina é a droga de primeira escolha, pela sua efetividade e baixo custo, sendo recomendada especialmente em indivíduos com IMC ≥ 35 kg/m², idade < 60 anos, ou que tenham fatores de risco adicionais, bem como nos resultados dessa pesquisa com o quadro majoritário para a metformina².

Após a adesão ao tratamento, 92 % dos entrevistados relataram melhoria nos picos glicêmicos e 8 % não apresentaram melhoras, o que preocupa, porque assim mostra que para essa minoria o tratamento não está sendo eficaz, como deveria acontecer.

Quanto à associação de outras doenças além do diabetes a Tabela 1 mostra que a principal doença relacionada é a hipertensão arterial, apresentada em 20% dos entrevistados.

De acordo com estatísticas do Vitigetel (2012)¹¹, 21,6 % dos brasileiros nessa faixa etária têm diabetes, e 59,7 % têm hipertensão. Quando se analisam os dados de quem tem as duas doenças, o porcentual costuma atingir mais de 30 % dessa população.

Tabela 1 – Doenças relatadas além do DM.

Doença	Pessoas	Percentual
Hipertensão	10	20%
Colesterol	4	8%
Doença relacionada à Tireoide	3	6%
Deficiência Mental	2	4%
Hérnia de disco	1	2%
Gastrite	1	2%
Câncer de Próstata	1	2%
Depressão	1	2%

Cerca de 2,5 a 3 milhões de americanos têm diabetes e hipertensão, e a associação das duas doenças aumenta consideravelmente o risco de morbidade e mortalidade cardiovasculares. Estima-se que 35 % a 75 % das complicações do diabetes possam ser atribuídos à hipertensão. Ela afeta de 11 a 20 % da população adulta com mais de 20 anos. Cerca de 85 % dos pacientes com acidente vascular encefálico e 40 % das vítimas de infarto do miocárdio apresentam hipertensão associada¹². Diabetes e hipertensão são doenças comuns nos países industrializados. A hipertensão agrava a nefropatia diabética, acelerando o processo. Fatores hemodinâmicos, metabólicos e genéticos estão envolvidos na patogênese da nefropatia, embora a participação efetiva de cada um desses fatores ainda não seja plenamente compreendida¹³.

CONCLUSÃO

O estudo mostra que prevalece nos pacientes o DM tipo 2. Foi observado que uma grande maioria das pessoas utiliza a metformina para o tratamento do diabetes, apresentando melhora nos picos glicêmicos e facilitando a adesão ao tratamento. É importante o envolvimento dos profissionais da saúde no tratamento do DM e de outras doenças

crônicas, porém, é fundamental que o paciente seja consciente que a responsabilidade maior e comprometimento estão nele próprio, e em última instância com sua família ou cuidador.

A inserção do farmacêutico durante o tratamento é determinante, uma vez que a atenção especializada direciona de forma objetiva e correta o tratamento de acordo com as necessidades do paciente.

REFERÊNCIAS

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2015-2015**. São Paulo: AC Farmacêutica, 2016.
2. RAMALHO, L. L. Perfil glicêmico de pacientes diabéticos e idosos atendidos em uma UBS no Cariri Cearense. 2013. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, 2013.
3. PAULA, D. J. C. Análise de custo e efetividade do tratamento de diabéticos adultos atendidos no centro HIPERDIA de Juiz de Fora, Minas Gerais. 2014. 109 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
4. BRASIL. Ministério da saúde. Farmácia popular/lista de preços. Disponível online em: <http://saude.am.gov.br/farmaciapopular/lista_preco_2012.pdf>. Acesso em 14 ago. 2015a.
5. _____. Ministério da saúde. Portal da saúde. Programa já levou 2,7 milhões de pacientes ao Farmácia Popular. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agenciasaude/18651-programa-ja-levou-2-7-milhoes-de-pacientes-ao-farmaciapopular>. Acesso em: 14 ago. 2015b.
6. PINTO, C.D.B.S.; COSTA, N.R.; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S. Quem acessa o Programa Farmácia Popular do Brasil? Aspectos do fornecimento público de medicamentos. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 2963-2973, jun. 2011.
7. ORTIZ, M. C. A; ZANETTI, M. L. Levantamento dos fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em uma instituição de ensino superior. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 9, n. 3, p. 58-63, maio, 2001.
8. OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Guías ALAD de diagnóstico, control y tratamiento de Diabetes Mellitus tipo 2**. Washington, DC, 82p. 2008.
9. SILVA, A. R. V. et al. Avaliação de duas intervenções educativas para a prevenção do diabetes mellitus tipo 2 em adolescentes. *Texto & Contexto - Enfermagem*, Florianópolis, v. 20, n. 4, p. 782-787, out./dez. 2011.

10. FONTBONNE, A. **Diabetes tipo 2: um cenário preocupante** [Internet]. Recife: Portal DSS-Nordeste, 23 jan. 2013. Disponível em: <<http://dssbr.org/site/opinioes/diabetes-tipo-2-um-cenario-preocupante/>>. Acesso em: 30 out. 2016.
11. VITIGETEL. **Diabete e hipertensão, uma combinação fatal**. 2012. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/vigitel/vigteldescr.htm> Acesso em 30 out. 2016.
12. RADOVANOVIC, C. A. T. et al. Hipertensão arterial e outros fatores de riscos associados às doenças cardiovasculares em adultos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 4, p. 547-553, jul./ago. 2014.
13. LIMA-COSTA M. F, PEIXOTO S. V, FIRMO J. O. Validade da hipertensão arterial auto-referida e seus determinantes (projeto Bambuí). **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 5, p. 637-642, out. 2004.

